

CAPÍTULO 1

O que é Infertilidade?

A Infertilidade é conceituada como sendo uma alteração do sistema reprodutor feminino ou masculino, que diminui ou diminui a capacidade de um casal de ter filhos.

A princípio, um casal é considerado infértil quando, após 12 a 18 meses de relações sexuais freqüentes e regulares, sem nenhum tipo de contracepção, não consegue a gestação. A chance de um casal que não tenha nenhum tipo de problema, e mantenha relações sexuais nos dias férteis, conceber por meios naturais é de 20% ao mês. Com o auxílio de técnicas de Reprodução Assistida, a taxa de gestação pode chegar a 50% ao mês em mulheres com menos de 35 anos.

A Infertilidade, ao contrário do que se acreditava no passado, é um problema do casal e não exclusivo da mulher. Sabemos que 30% das causas são femininas e outros 30% são masculinas. Em 40% dos casos, ambos os fatores estão presentes. A Infertilidade pode ser *primária* (quando o casal nunca engravidou) ou *secundária* (quando já houve gestação anterior).

Antigamente, utilizava-se o termo Esterilidade como sendo a impossibilidade de gestação e Infertilidade quando havia a diminuição da



capacidade de conceber. Atualmente, as duas palavras são geralmente empregadas como sinônimos.

Estudos mostram que até 15% dos casais em idade fértil apresentam dificuldade para engravidar e metade deles terá que recorrer a tratamentos de Reprodução Assistida.

Apesar de, teoricamente, podermos esperar até 18 meses para iniciar algum tipo de tratamento, este período varia bastante, principalmente de acordo com a idade da mulher e a ansiedade do casal. Não é necessário que um casal, cuja mulher tenha mais de 35 ou 38 anos, espere este tempo. Afinal, nesta fase de vida em que a fertilidade diminui gradativa e progressivamente, seis meses valem muito. Por isto, poderemos abreviar este período para 6 a 12 meses ou até menos. Após os 40 anos, 3 ou 4 meses são suficientes.

Nem sempre os casais, mesmo os mais jovens com menos de 30 anos, agüentam a ansiedade e esperam os 18 meses. Desta forma, mesmo tendo conhecimento do período teórico de espera, muitas vezes antecipamos a pesquisa para ajustar a Ciência ao bom senso e ao bem-estar do casal.